

A humanidade entrou num momento crítico da sua história. A próxima década é uma época de grande significado histórico, e as decisões que a humanidade **venha a tomar** colectivamente nos próximos 10 anos podem muito bem determinar se o nosso futuro é brilhante e próspero, ou se leva à miséria e talvez mesmo ao nosso eventual desaparecimento como espécie.

A boa notícia é que, embora os nossos desafios sejam urgentes, ainda não é demasiado tarde. O futuro é melhor do que muitos tendem a pensar, mas apenas se tomarmos as decisões certas, aqui e agora, e nesta próxima década. Temos de continuar a colocar a nós próprios esta questão fundamental: Que tipo de mundo queremos deixar aos nossos filhos e às gerações vindouras?

O grande pensador, designer e futurista R. Buckminster Fuller ('Bucky') escreveu vários livros **inovadores** descrevendo este momento crucial da história, a que chamou de Bifurcação da Estrada. Em "Utopia ou Oblivion": Prospects for Humanity", publicado em 1969 (!), Fuller declarou,

*"Quer seja Utopia ou **Esquecimento** será uma corrida de estafetas até ao momento final... A humanidade está num exame final para saber se se qualifica ou não para continuar no Universo".*

O Projecto "**Bifurcação** na Estrada" retira o seu nome desta visão. O momento em que a previsão Fuller está aqui: A humanidade entrou na década decisiva e encontra-se talvez no maior e mais monumental cruzamento da história da nossa espécie.

Enquanto muitas forças desafiam o futuro, nós reconhecemos estas 4 questões abrangentes

1. Lidar com a crise climática para que os seres humanos e toda a vida **possa** continuar a florescer na Terra
2. Concepção de novos quadros económicos e políticos, baseados em princípios sustentáveis tais como "Pessoas, Planeta, **Propósito** e Prosperidade".
3. Gestão do progresso **exponencial** científico e tecnológico
4. Regendo **a** Valorização Humana, Longevidade e Edição do Genoma Humano para que o progresso continue enquanto as consequências são cuidadosamente consideradas

Os iniciadores e os signatários iniciais deste manifesto concordam e declaram pela presente a necessidade urgente de aumentar a consciencialização global, de se envolverem numa ampla educação e debate, e de tomarem medidas decisivas sobre estas questões-chave, a fim de provocar mudanças fundamentais em todas as áreas do empenho humano.

Historicamente, os seres humanos têm sido largamente reactivos a ameaças e crises, como evidenciado pelo Covid-19. Esta abordagem não funcionará claramente para combater as alterações climáticas nem para controlar a super inteligência tecnológica. Temos de começar a agir com base em ciência sólida, previsão profunda, ética colectiva e sabedoria prática, e **não** perguntar o que o futuro pode trazer, mas sim *que futuro queremos*, e como o

iremos criar. Em vez de concordar tacitamente com o nosso futuro aparentemente inevitável, temos de criar activamente o nosso *futuro preferido*.

O Projecto Fork In The Road compromete-se a aumentar drasticamente a consciência neste momento crítico da história, e a influenciar os decisores em todo o mundo para que façam as mudanças necessárias para que a humanidade floresça no futuro.

Comprometemo-nos a elevar o discurso e a tomada de decisões de todos a esta visão de urgência, e a oportunidade que temos nesta década para assegurar o futuro da humanidade. Comprometemo-nos a contar histórias sobre a urgência desta década para assegurar um futuro a longo prazo para a humanidade e para toda a vida. Instamos a todos os que [concordarem](#) em intensificar, assinar e partilhar este manifesto a redireccionar a humanidade para um futuro positivo.

"À medida que vemos o nosso futuro, assim agimos. À medida que agimos, assim nos tornamos".

Barbara Marx Hubbard, protegida e devota de Buckminster Fuller

24 de Fevereiro de 2021

David Houle, Sarasota

Gerd Leonhard, Zurique

Glen Hiemstra, Seattle